



## **CELEBRAR EM CASA**

### **Domingo do seguimento radical**

#### **22º do Tempo Comum – 2020**

Prepare um espaço com cadeiras em círculo, coloque no centro sobre um tecido a bíblia e uma vela, convide as pessoas para se juntarem [mantendo a necessária distância]. Alguém acende a vela. Todos ficam em silêncio por algum tempo. A pessoa que vai presidir começa a celebração com os versos da abertura.

### **1. ABERTURA**

*- Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:*

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
- Vem não demores mais vem nos libertar. (bis)
- Venham adoremos, Cristo ressurgiu! (bis)
- A criação inteira, o Senhor remiu. (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
- Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (Bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia irmãos. (bis)
- Povo de sacerdotes, a Deus louvação. (bis)

### **2. RECORDAÇÃO DA VIDA**

Estamos mais uma vez reunidos neste dia santo de domingo, para fazer recordar que a nossa vida está nas mãos de Deus e para renovar nossa confiança nele.

Quem preside, convida as pessoas a retomarem a semana que passou, a lembrar fatos e situações que manifestam o reino presente no meio de nós.

### 3. SALMO 63[62]

1. Meu Senhor, eu te procuro,  
Desde a escura madrugada.  
A minh'alma está com sede,  
De seu Deus tão apartada.  
O meu corpo está sedento  
Como a terra esturricada. (bis)
2. Em tua casa eu te contemplo,  
Tua glória e teu poder.  
Teu amor é minha vida:  
Vou louvar e agradecer.  
Para o céu elevo as mãos,  
Desejando só te ver. (bis)
3. A minh'alma fica farta  
Como em grande refeição.  
A alegria, nos meus lábios,  
Vai cantando uma canção.  
Pela noite eu penso em ti:  
Perco o sono em oração. (bis)
4. Para mim foste um socorro,  
Nos momentos de aflição.  
Me agasalho em tuas asas,  
Procurando proteção.  
A minh'alma em ti se agarra.  
Me sustentas com tua mão. (bis)
5. Glória ao Deus que nos acolhe  
E a Jesus, o Salvador,  
Igualmente demos glória  
Ao Espírito de amor.  
Hoje e sempre, eternamente,  
Cantaremos seu louvor. (bis)

### 4. ORAÇÃO

Oremos ao Senhor... *[breve silêncio]*

Ó Deus, criador de todas as coisas boas do mundo!  
Derrama o teu amor em nossos corações  
e firma-nos na comunhão contigo,  
para buscarmos em tudo a tua vontade.

Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

## **5. REFRÃO** – *para acolher o evangelho*

Mandai o vosso Espírito Santo,  
o Paráclito aos nossos corações  
e fazei-nos conhecer as Escrituras,  
as Escrituras que foram por ele inspiradas.

## **6. LEITURA DO EVANGELHO – Mateus 16,21-27**

*- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:*

*Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.*

Naquele tempo: <sup>21</sup>Jesus começou a mostrar a seus discípulos que devia ir à Jerusalém e sofrer muito da parte dos anciãos, dos sumos sacerdotes e dos mestres da Lei, e que devia ser morto e ressuscitar no terceiro dia. <sup>22</sup>Então Pedro tomou Jesus à parte e começou a repreendê-lo, dizendo: 'Deus não permita tal coisa, Senhor! Que isto nunca te aconteça!'

<sup>23</sup>Jesus, porém, voltou-se para Pedro, e disse: 'Vai para longe, Satanás! Tu és para mim uma pedra de tropeço, porque não pensas as coisas de Deus mas sim as coisas dos homens!' <sup>24</sup>Então Jesus disse aos discípulos: 'Se alguém quer me seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e me siga.

<sup>25</sup>Pois quem quiser salvar a sua vida vai perdê-la; e quem perder a sua vida por causa de mim, vai encontrá-la. <sup>26</sup>De fato, que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro mas perder a sua vida? O que poderá alguém dar em troca de sua vida? <sup>27</sup>Porque o Filho do Homem virá na glória do seu Pai, com os seus anjos, e então retribuirá a cada um de acordo com a sua conduta. *Palavra da Salvação.*

## **7. MEDITAÇÃO**

*- Quem preside lê o texto abaixo e abre para a partilha do grupo:*

Pedro, o discípulo-símbolo, aquele que é chamado a construir a comunidade sobre a rocha, é, ao mesmo tempo, uma pedra de tropeço. Ele tem dificuldade de aceitar o caminho da cruz, porque para ele o Messias tem que ser um líder bem sucedido, e nem passa pela sua cabeça que a cruz seja um caminho obrigatório.

Jesus que, no domingo passado, declarou Pedro bem aventurado. Neste domingo Jesus o censura com dureza. Mas a

palavra de Jesus não anula a felicidade de Pedro por ter recebido de Deus a fé que confessou em Jesus. Ao contrário, Jesus faz Pedro enxergar numa luz bem realista o alcance da sua profissão de fé: Crer em Jesus, é crer com a fé de Jesus. É uma fé que ama até o fim, até a cruz. E Pedro aprenderá a duras penas este caminho.

Mas este evangelho não serve para justificar o sofrimento humano, seja ele causado por uma doença ou pela miséria, ou por qualquer outro peso que se imponha sobre nós. Ao contrário, Deus quer a vida e o evangelho nos pede de lutar contra o sofrimento e a morte. Mas sabemos que o mal, a inveja, a ganância de uns poucos se opõem ao bem, à vida, à dignidade de todos. Desistir de fazer o bem para não sofrer, é negar a cruz. Ficar firme e perseverar no esforço de vencer o mal com o bem, é abraçar a cruz. Neste caso a cruz não é um peso, mas o segredo de uma profunda alegria, mesmo em meio aos sofrimentos.

Nossa reunião de oração, não é feita de prodígios e sinais extraordinários. Como revelação de Deus, nossa celebração tem o seu eixo na memória da entrega amorosa que Jesus fez da própria vida. Escutando a sua Palavra a nossa vida se renova, para seguir os seus passos, sem temor.

## 8. PRECES

Com fé, apresentemos a Deus nossas súplicas e oremos:

**Ó Senhor, escuta a nossa prece.**

- Pelas Igrejas cristãs que confessam a fé em meio a hostilidades, para que encontre na cruz de Cristo o segredo da sua alegria e perseverança. Rezemos ao Senhor.

**Ó Senhor, escuta a nossa prece.**

- Por todas as pessoas que se consagram à pesquisa para combater as doenças, pelos profissionais da saúde, e por todos os cuidadores e cuidadoras neste tempo de pandemia. Rezemos ao Senhor.

**Ó Senhor, escuta a nossa prece.**

- Por todos os que sofrem, pela doença, pela pobreza, pela solidão e pelo exílio. Rezemos ao Senhor.

**Ó Senhor, escuta a nossa prece.**

- Preces espontâneas... Quem preside conclui:

Atende-nos, ó Pai, por Cristo Jesus, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

**9. PAI NOSSO** - *Quem preside faz o convite:*

Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança: **Pai nosso...**

**10. ORAÇÃO**

Ó Deus, fonte de vida, salvaste a humanidade inteira pela cruz do teu filho Jesus.

Escuta a prece desta comunidade reunida no dia de sua ressurreição.

Fortalece em nós a prática da partilha daquilo que temos e somos.

Expulsa para bem longe de nós qualquer ambição de poder.

Faze de todos nós alegres discípulos e discípulas do teu filho Jesus Cristo,

que não hesitou em dar sua própria vida por nós!

Por quem te pedimos,

na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

**11. BÊNÇÃO**

Que o Deus de toda consolação nos liberte de todos os perigos e disponha na sua paz os nossos dias. **Amém**

Abençoe-nos, Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém.**

## **BÊNÇÃO À MESA**

Senhor Jesus, no deserto, vendo a multidão faminta, saciaste a sua fome com a partilha de cinco pães e dois peixes colocados à disposição de todos. Nós te agradecemos por esta mesa que nos reúne e por estes alimentos que recebemos de tua bondade, fruto do trabalho de tantas mãos, desde o plantio até chegar à nossa mesa. Dá aos nossos corações a alegria da partilha e firma-nos na comunhão contigo, que és Deus, com o Pai, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

PENHA CARPANEDO  
da congregação Discipulas do Divino Mestre,  
membro da Rede Celebra.  
[www.revistadeliturgia.com.br](http://www.revistadeliturgia.com.br)

